

LITERATURA BRASILEIRA  
Textos literários em meio eletrônico  
Gregório de Matos

Texto-fonte: Obra Poética, de Gregório de Matos,  
3ª edição, Editora Record, Rio de Janeiro, 1992.

Crônica do Viver Baiano Seiscentista

**Índice**

OS SEUS DOCES EMPREGOS

A HUMA DAMA POR NOME MARIA VIEGAS, QUE FALLAVA FRESCO, E CORRIA POR  
CONTA DO CAPITÃO BENTO RABELLO SEU AMIGO.

ANATOMIA HORROROSA QUE FAZ DE HUMA NEGRA CHAMADA MARIA VIEGAS.

A MESMA MARIA VIEGAS SACODE AGORA O POETA ESTRAVAGANTEMENTE,  
PORQUE SE ESPEYDORRAVA MUYTO.

OS SEUS DOCES EMPREGOS

## 2 – COTA

Por nome Maria Viegas, fallava fresco e corria  
por conta do Capm. Bento Rabello

Manuel Pereira Rabelo, licenciado

Meus recados à Velhinha,  
outros tantos à Mulata  
à Negrinha da corrente  
e às vossas Damas pintadas

### **A HUMA DAMA POR NOME MARIA VIEGAS, QUE FALLAVA FRESCO, E CORRIA POR CONTA DO CAPITÃO BENTO RABELLO SEU AMIGO.**

Senhora Cota Vieira,  
Deus me não salve a minha alma,  
se vós não me pareceis  
uma linda, e gentil dama.  
Tão risonha como a Aurora,  
tão alegre como a Páscoa,  
mais belicosa, que o fogo,  
e mais corrente, que a água.  
Picará como nascida  
na picardia da França,  
e assim francesa nas obras,  
Portuguesa nas palavras.  
Tudo chamais por seu nome  
tão propriamente, tão clara,  
que ao cono lhe chamais cono,  
chamais caralho à caralha.  
Malditas da maldição  
de Deus sejam as tavascas,  
que de surradas nas obras  
põem de bioco as palavras.  
Há cousa como chamar,  
o que uma cousa se chama,  
porque sirva de sustento  
à luxúria, que desmaia.  
Há cousa como falar,  
como o Pai Adão falava,  
pão por pão, vinho por vinho,  
e caralho por caralha.  
Quem pôs o nome de crica  
à crica, que se esparralha,  
senão nosso Pai Adão  
quando com Eva brincava?  
Pois se pôs o nome às cousas  
o Pai da nossa prosápia,  
porque Deus lho permitiu,  
nós por que hemos de emendá-las?

Mas tornando ao vosso garbo,  
sois, Maricas, tão bizarra, que  
estive nem mais nem menos  
por vos dar a piçalhada.  
Tive debaixo da língua  
o pedir-vos uma lasca  
da nata do vosso cono,  
se é, que tem côdea essa nata.  
Quando a culatra vos vi  
tão tremenda, e rebolada,  
meti logo a mão à porra,  
e estive saca, não saca.  
Mas reverente adverti,  
que ali o Capitão estava  
senhor das minhas ações  
e dono da vossa casa.  
Porque inda que sempre diz,  
que assentou convosco a espada,  
eu creio, no que Deus disse,  
não no que um berrante fala.  
Quem, o que deve a um amigo  
em respeitos lhe não paga,  
não é amigo, nem homem,  
é uma besta assalvajada.  
Mas andar, foda ele embora,  
isso não importa nada,  
teremos amores secos,  
seco é o biscouto, e campa.  
Falaremos sempre aos molhos,  
e riremos às canadas,  
folgaremos, que amor seco  
sem molhar beijo se passa.  
Irei conversar convosco,  
e a reverenda Madrasta  
entre os pontinhos que der  
meta sua colherada.  
Assim se passa uma vida  
tão santa, e tão ajustada,  
que ganharemos o céu  
na sacra via às braçadas.  
Meus recados à Velhinha,  
outros tantos à Mulata,  
à Negrinha da corrente  
e às vossas Damas pintadas.

## **ANATOMIA HORROROSA QUE FAZ DE HUMA NEGRA CHAMADA MARIA VIEGAS.**

- 1 Dize-me, Maria Viegas  
qual é a causa, que te move,  
a querereres, que te prove  
todo o home, a quem te entregas?  
jamais a ninguém te negas,  
tendo um vaso vaganau,

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

